

SIMPÓSIO 88

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

LITERATURA DISSIDENTE E DIREITOS HUMANOS: CÂNONE, APAGAMENTO E RESISTÊNCIA

Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Talita Ferreira Gomes da Silva

Vinculação Institucional: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo Curricular: Doutoranda em Estudos Literários pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), na linha de pesquisa Crítica Literária e Cultura. Mestre em Estudos Literários pela mesma instituição (2025), com bolsa CAPES. Pesquisadora da autoria lésbica na literatura brasileira, com ênfase na obra de Cassandra Rios, abordando lesbianidade, censura e marginalização literária na ditadura militar.

Nome da Coordenadora 2: Elena Santi

Vinculação Institucional: Professora Adjunta da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora

Resumo Curricular: Professora efetiva da Universidade Federal de Juiz de Fora. Possui Doutorado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019), Mestrado em Italianística pela Università di Bologna (2014), Bacharelado em Letras pela Università di Bologna (2011) e Licenciatura em Letras - Italiano pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Atua na graduação em Letras, segunda habilitação: Licenciatura em italiano e no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O simpósio investiga as relações entre literatura dissidente e direitos humanos, tomando como eixo a tensão entre cânone literário, apagamento e resistência. Compreende-se como literatura dissidente a produção que, por razões de gênero, sexualidade, raça ou condição social, foi sistematicamente excluída dos espaços de legitimação literária, operando à margem do que se convencionou reconhecer como patrimônio cultural. A constituição do cânone funciona como dispositivo de poder que regula quais corpos,

experiências e desejos merecem representação (Foucault, 1996; Butler, 2019).

A primeira linha de debate examina os mecanismos históricos e institucionais de exclusão: a censura estatal, as práticas editoriais seletivas e a patologização de identidades dissidentes. Interessa compreender como a marginalização literária articula-se à violação de direitos culturais: o direito à memória, à representação e à produção simbólica de grupos em situação de vulnerabilidade. São mobilizados, aqui, os estudos sobre censura e repressão literária (Reimão, 2011), sobre heterossexualidade compulsória como norma que organiza a exclusão (Rich, 2010), e sobre a performatividade de gênero como fundamento das hierarquias que sustentam o cânone (Butler, 2019; Preciado, 2014).

A segunda linha de debate foca nas estratégias de resistência desenvolvidas por escritoras e escritores dissidentes: a circulação alternativa de obras, os modos de subversão da normatividade a partir de dentro e a reivindicação do direito à cultura como direito humano fundamental. O simpósio acolhe pesquisas históricas, teórico-críticas e interdisciplinares sobre autoria dissidente, sendo essa LGBTQIAPN+, negra e de mulheres.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Italiano (X)

SYMPOSIUM PROPOSAL

Modality:

Online

Symposium:

DISSIDENT LITERATURE AND HUMAN RIGHTS: CANON, ERASURE, AND
RESISTANCE

Thematic area:

4 – Human Rights and People/Groups in Situations of Vulnerability;

Coordinators:

Nome of Coordinator 1: Talita Ferreira Gomes da Silva

Institution: PhD Candidate in the Graduate Program in Literary Studies, Federal University of Juiz de Fora

Curricular Summary: PhD candidate in Literary Studies at the Graduate Program in Letters at the Federal University of Juiz de Fora (UFJF), within the research line Literary Criticism and Culture. Holds a Master's degree in Literary Studies from the same institution (2025), funded by CAPES. Researcher of lesbian authorship in Brazilian literature, with emphasis on the work of Cassandra Rios, addressing lesbian identity, censorship, and literary marginalization during the military dictatorship.

Name of Coordinator 2: Elena Santi

Institution: Associate Professor, Faculty of Letters, Federal University of Juiz de Fora

Curricular Summary: Tenured professor at the Federal University of Juiz de Fora. Holds a PhD in Literature from the Federal University of Santa Catarina (2019), a Master's degree in Italian Studies from the University of Bologna (2014), a Bachelor's degree in Letters from the University of Bologna (2011), and a Teaching Degree in Italian from the Federal University of Santa Catarina (2019). Teaches in the undergraduate Letters program (Italian teaching certification track) and in the Graduate Program in Letters: Literary Studies at UFJF.

Line(s) of discussion (symposium description):

The symposium examines the relationship between dissident literature and human rights, focusing on the tension between the literary canon, erasure, and resistance. Dissident literature is understood as production that, due to gender, sexuality, race, or social condition, has been systematically excluded from spaces of literary legitimation, operating at the margins of what has been conventionally recognized as cultural heritage. The constitution of the canon functions as a dispositif of power that regulates which bodies, experiences, and desires are deemed worthy of representation (Foucault, 1996; Butler, 2019).

The first line of discussion addresses historical and institutional mechanisms of exclusion, including state censorship, selective editorial practices, and the pathologization of dissident identities. It seeks to understand how literary marginalization is intertwined with violations of cultural rights, particularly the rights to memory, representation, and symbolic production among vulnerable groups. This discussion draws on studies of censorship and literary repression (Reimão, 2011), compulsory heterosexuality as a norm structuring exclusion (Rich, 2010), and gender performativity as a foundation of the hierarchies sustaining the canon (Butler, 2019; Preciado, 2014).

The second line of discussion focuses on strategies of resistance developed by dissident writers, including alternative circulation of works, modes of subverting normativity from within, and the assertion of culture as a fundamental human right. The symposium welcomes historical, theoretical-critical, and interdisciplinary research on dissident authorship, including LGBTQIAPN+, Black, and women writers.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

Italian (X)